

Adolfo B. Schneider
Cx. Postal, 729
89.200 - JOINVILLE-SC.

CORREIO DO POVO

Orgão de maior penetração no interior do nordeste catarinense

Fundação:
Artur Müller

Diretor:
Eugênio Vitor Schmöckel

Impresso na:
Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Ano LIV -- JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina) -- Sábado, 21 de Abril de 1973 -- N.º 2.732

JARAGUÁ DO SUL



Fundado em 1876
Emancipado em 1934

DESTAQUES

Jovens Sofrem Pressão Policial

Universitários jaraguenses que estudam em Joinville, 2a. feira última, tiveram interditados os veículos que os conduzem ao vizinho município. Um espetáculo triste nos dias atuais quando a meta do governo é o homem. Há mais de 4 anos, por falta de solução do governo e de empresas particulares, resolveram, eles próprios, o assunto cotizando e condução adequada.

Na época eram 10 ou pouco mais. Mas hoje passam de uma centena. Daí a ciúmeira besta de uma empresa de transporte que quer bitolar todos os horários dos muitos cursos em Joinville, forçando-os, inclusive, a permanecer por horas sem nada fazer, prejudicando os estudantes que estudam à noite. A liberdade constitucional de ir e vir, livremente, foi ferida. Por isso louvamos a

solidariedade dos professores e direções das faculdades no deprimente espetáculo da Usina Termoeletrica. Os estudantes podem contar com o nosso irrestrito apoio e solidariedade, porque isso que aconteceu não se faz com quem se sacrifica para ser alguém na vida.

Quadro de Médicos Aumenta na Cidade

O crescimento da cidade estava a exigir a presença de mais um médico na

nossa urbe. E o quadro de médicos ficou aumentado com a vinda do dr. Niso Balsini, médico especialista com curso de 2 anos no Hospital dos Servidores do Estado, no Rio de Janeiro-GB e membro titular da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. O novel médico possui aparelhagem completa e atende a acidentes, fraturas, doenças da coluna e do quadril, reumatismos, paralisia infantil e cerebral, correção de pés tortos e planos, atendendo aos interessados no Hospital São José, desta cidade, das 14 às 20 horas, diariamente.

Os 10 "mais" do ICM em Fevereiro

Na edição da semana passada, publicamos a relação dos maiores contribuintes do ICM, no mês de janeiro de 1973. Jaraguá do Sul, aparecia em décimo lugar. No mês de fevereiro, a nossa posição melhorou sensivelmente, passando a figurar em 8.º lugar, ocupando o 9.º e 10.º lugares, os municípios de Itajaí e Concórdia. Os primeiros sete colocados são: Joinville, Blumenau, Lages, Tubarão, Florianópolis, Brusque e Criciúma. Jaraguá do Sul arrecadou em fevereiro o apreciável soma de Cr\$ 1.444.379,48.

Senador Antonio Carlos e os Corredores de Exportação

O Senador Antonio Carlos Konder Reis ocupou a tribuna no Congresso Nacional, para se pronunciar sobre importante assunto relacionado com a atualidade brasileira. Depois de destacar a importância do disciplinamento das nossas exportações, para não serem futuramente estranguladas, refere-se ao seu Estado, citando os portos de Itajaí, São Francisco do Sul, Florianópolis e Ibituba e o quadro das exportações catarinenses, reivindicando para Santa Catarina um porto para servir de Corredor, pois, segundo a opinião do Senador, existe um vazio na Região Centro-Sul e este vazio é o Estado de Santa Catarina.

ARENA aos Trancos e Barrancos

Desafortunadamente a ARENA catarinense anda aos trancos e barrancos. Com a disposição do Governador Colombo Machado Salles de realizar um governo eminentemente técnico, deixou os políticos sem uma chefia atuante. As crises surgidas em Blumenau e Joinville, bem demonstram o estado de coisas que se criou, por falta de uma liderança política. Os deputados "fiéis" e "infiéis", moldaram ao governador cata-

Agradecimento Público dos Universitários Jaraguenses à Empresa Transportes Turismo "GIDION" Ltda.

Como é do conhecimento público, na noite de 16 do corrente, os alunos universitários jaraguenses, que estudam em Joinville, foram envolvidos num episódio que, pelas suas origens e pelo dimensionamento de suas consequências, depõe contra os mais elementares princípios de autodeterminação de um comportamento responsável, vel calçado no próprio sentido de responsabilidade que esses mesmos alunos aprendem nos bancos escolares.

Querer impor condições e meio de transporte a quem os pode livremente escolher, mercê de conveniências de horário e de preferências de comodidade, é negar-lhes um direito indiscutível, é privá-los de uma liberdade que precisa ser preservada por elementos questão de princípios.

Do episódio, lamentável sob todos os aspectos e condenável pelas razões que o suscitam, resta aos universitários jaraguenses a consoladora solidariedade de professores e colegas que, desde o primeiro instante, juntaram-se a eles, apoiando os na solução do impasse provocado por uma Empresa que deseja e até quer impor que os supracitados alunos sejam transportados por ela, merecendo, ipso facto, pronta reprovação de quantos vão diariamente a Joinville para estudar.

De se elogiar o elevado espírito de compreensão e de colaboração da Empresa Transportes Turismo GIDION Ltda. pelo pronto

atendimento prestado aos universitários jaraguenses, transportando-os gratuitamente de volta a Jaraguá, num dos seus confortáveis ônibus "Diplomata". A ela um agradecimento público.

De se elogiar, outrossim, o elevado espírito de coleguismo dos universitários jaraguenses que, mesmo regressando de madrugada a Jaraguá, após um dia de trabalho e de estudos, permanecerão em vigília, enfrentando esta cruzada de sacrifícios que a vida diária lhes impõe, na certeza de que, ao final, de se sobrepor o direito de bom senso à indiscriminada aplicação do direito.

Jaraguá do Sul, 17/04/73

P/ Os alunos universitários de Jaraguá do Sul.

Lido Wagner

PEDRO NOLASCO:

As Margens do Itapocú

APONTAR as soluções para os problemas conatos à interiorização do Ensino Superior está na ordem do dia. Não só em Santa Catarina. Não só no Norte catarinense. Não só na Micro-região de São Francisco. Mas em todo o Brasil. Todo o País passa por uma profunda transformação de estrutura da nossa economia. Se recorressemos ao gráfico demonstrativo, traçaríamos a evolução econômica do Estado, primeiro como uma linha levemente inclinada, representando a produção da economia tradicional. Sobre ela, fortemente divergente e oscilando no tempo, uma segunda linha, enormemente distanciada da primeira, representando a economia diversificada, linha esta que nos últimos tempos perdemos a inclinação e sua horizontalidade. O papel de uma Universidade no processo econômico precisa ser equacionado em termos mais precisos em que ela é chamada a resolver, criando uma classe empresarial mais capacitada tecnologicamente e motivada psicologicamente para a grande tarefa. Falar em Jaraguá do Sul de implantação do Ensino Superior, envolve, em primeiro lugar, a adoção do 2.º grau; exige material humano, espaço físico que muito bem poderíamos ter tanto no Colégio São Luís como no Colégio da Divina Providência. O Prefeito Municipal, sr. Eugênio Srebe, professor ele próprio, conhece "in officio" os percalços que são prioritariamente econômicos. Para ele, não haveria dúvidas quanto a uma lei que garantisse 5% da dotação municipal não a tributária, mas a global. E com ele estaria, unânime, a Câmara Municipal. É tão bonito ouvirem-se discursos parlamentares sobre "interiorização do Ensino Superior em Santa Catarina". Tão bonito. Mas garantir-lhe a infra-estrutura de como mantê-la, é outro problema. E sem solucionar a este, não haverá solução de coisíssima nenhuma.

O Jaraguense, em geral, talvez ainda ignore de sua diversificada e admirável potencia industrial, do que aqui mesmo se fabrica e que tem marca registrada em todo o país. E no estrangeiro também. Humildes fabriczinhas de ontem, se transformaram hoje em estufendas indústrias, de tecidos, malhas, e outras. Maravilhosas padronagens para encher os olhos de qualquer um. Quem, por exemplo, conheceu a "Jarita" de ontem, do sr. João Lúcio da Costa, e

a visita hoje, fica embasbacado. E nós, catarinenses baiaçús, a falarmos de produtos paulistas, gaúchos, paranaenses e até mesmo estrangeiros. Quando os temos aqui mesmo, diante da cara, para orgulho nosso. Eu su geriria aos senhores professores, aos Colégios, visitas em turmas às nossas fábricas, para que o estudante se conscientize do que aqui fabricamos. E a "JARITA" seria, por si só, um símbolo do que é perfeito — de se vestir bem.

O Professor Holdemar de Menezes, catedrático, médico e escritor, vai dar curso especial na próxima semana, dias 25—28, em Blumenau, sobre assunto de palpante interesse: "Problemas Médico-Legal e Social da Sexualidade". Aspectos de grande atualidade ao problema sexual, normal e criminal, dos adolescentes e dos velhos, revolução sexual, homossexualismo, aberto e explosão demográfica, higiene sexual, aspectos eugênicos da sexualidade e a inseminação sexual".

O período administrativo Eugênio Srebe vai entrar na história de Jaraguá do Sul em definição a um "ontem" e um "hoje". Com o Prefeito, as classes econômicas, as classes produtoras e produtivas, os clubes de serviços, todos eles, numa conjugação de esforços pelo bem-comum, à arrancada da Jaraguá do Sul colônia para a Jaraguá do Sul modernizada sem prejuízo ao homem, ao cidadão, no que ele tem direito à urbanização, higiene, salubridade, e recreação. A agenda é enorme e assusta, mas não escorça a quem tem tutano para dar e vender: Biblioteca Municipal; Centro de Informações e Turismo; Fórum próprio;

Hotel Itajara; ligação asfáltica rodoviária; iluminação pública; Escolas; estradas interioranas modernizadas. Fala-se também em um novo Cinema. Quando dá vontade de a gente xingar "buracos" nas estradas, seria interessante olharmos o que acontece em outras cidades, de muito mais robusto porte econômico do que o nosso. E darmos um pulinho ali na Prefeitura, e indagarmos do quanto arrecada, do quanto ela dispõe para poder atender a tantos reclamos, minha gente. Que tal se dessemos maiores recursos ao Prefeito para poder dispor de meios suficientes para tanta coisa com tão pouco dinheiro?

Nada há tão temerariamente mau do que a maldade dos bons. - FELIZ PÁSCOA

Convênio entre a Prefeitura Municipal de Corupá, Secretária da Educação e Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, para Instalação de Posto de Saúde em Corupá, já foi aprovado

Pelo Decreto SES/9.473 n.º 156, de 9/4/1973, o Exmo. Sr. Governador do Estado aprovou o convênio para instalação do Posto de Saúde na cidade de Corupá. Pelos termos do convênio, a Secretaria da Saúde, Prefeito Municipal de Corupá e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, numa conjugação de esforços, vão instalar brevemente a unidade de saúde no município de Corupá. Tão logo seja publicado no Diário Oficial do Estado, a matéria será encaminhada ao DASP (Departamento Autônomo de Saúde Pública) para necessárias providências objetivando sua instalação. Toda a tramitação do processo junto à Secretaria de Saúde foi acompanhada pelo Deputado Ociacillo Pedro Ramos, que inclusive participou de contatos com o Secretário Dr. Henrique Manoel Prisco Paraiso e o sr. Otton Ernesto Weber, Prefeito Municipal de Corupá.

"CORREIO DO POVO"

Fundação: Artur Muller - 1919

Empresa Jornalística
"Correio do Povo" Ltda.
- 1973 -
Diretor
Eugênio Vitor Schmöckel

ASSINATURA:
Anual Cr\$ 20,00
Semestre Cr\$ 11,00
Avulso Cr\$ 0,40
Número atrasado Cr\$ 0,50

ENDEREÇO:
Caixa Postal, 19
Rua 2, n.º 130 - Fone: 2023
Jaraguá do Sul - S. Catarina

MUDAS

Frutíferas e Ornamentais

Laranjeiras, Pecegueiros, Kakiseiros, Macieiras, Jaboticabeiras, etc. Roseiras Dahlias, Camélias, Coníferas, Palmeiras, etc., etc.

PEÇAM CATÁLOGO ILUSTRADO

Leopoldo Seidel

— CORUPÁ —

Edital n.º 8072 de 13/4/73

Elidio Murara e Mística Maiochi

Ele, brasileiro, solteiro, auxiliar de escritório, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em à rua Maria Obelina da Silva, nesta cidade, filho de Marciano Murara e Francisca Schwiski Murara.

Ela, brasileira, solteira, professora, natural de Itou-pava, neste estado, domiciliada e residente em à rua João Planinscheck, nesta cidade, filha de Luiz Maiochi e Inêz Maiochi.

Edital n.º 8073 de 16/4/73

José Valdir Sbardelati e Elva Scaburi

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em à José Bauer, nesta cidade, filho de Arduino Sbardelati e Bertolina Klein Sbardelati.

Ela, brasileira, solteira, industrial, natural de Luiz Alvez, neste Estado, domiciliada e residente em à rua Eugenio Nicolini, nesta cidade, filha de Angelo Scaburi e Ana Scaburi.

Edital n.º 8074 de 16/4/73

Antonio Vegini Junior e Glaci Maria dos Santos

Ele, brasileiro, solteiro, viajante, natural de Luiz Alvez, neste Estado, domiciliado e residente em à rua Procopio Gomes de Oliveira, filho de Bertoldo Vegini e Mística Vegini.

Ela, brasileira, solteira, comerciar, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em à rua Jorge Czerniewicz, nesta cidade, filha de Manoel João dos Santos e Dóvirge Maria dos Santos.

Edital n.º 8075 de 16/4/73

Irio José Gorges e Adelina Baader

Cópia Recebida do cartório de Guaramirim, neste Estado.

Ele, brasileiro, solteiro, encarregado de seção, natural de Luiz Alves, neste Estado, domiciliado e residente em Vila Lenzi, Jaraguá do Sul, filho de Leo Gorges e Edvirges Gorges.

Edital n.º 8076 de 17/4/73

Lino Dalpiaz e Elfi Flohr

Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Guaramirim, domiciliada e residente neste distrito, filha de Bertholdo Francisco Baader e Pedronilha Junckes Baader.

Edital n.º 8076 de 17/4/73

Lino Dalpiaz e Elfi Flohr

Ele, brasileiro, solteiro, cometrista, natural de Rio dos Cedros, neste Estado, domiciliado e residente em Barra do Rio Cerro, neste distrito, filho de Germano Dalpiaz e Adele Dalpiaz.

Edital n.º 8071 de 13/4/73

Geraldo Strelow e Iraci Schünke

Ele, brasileiro, solteiro, motorista, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Rio Cerro II, neste distrito, filho de Adolfo Strelow e Hulda Strelow.

Edital n.º 8077 de 17/4/73

Adalberto Siefert e Vali Porath

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Rio da Luz, neste distrito, filho de Ervino Guilherme Germano Siefert e Elfrieda Strebe Siefert.

Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Rio Cerro I, neste distrito, filha de Willy Porath e Maria Zilse Porath.

Edital n.º 8078 de 17/4/73

Ingváldo Bier e Leonilda Albert

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Estrada Garibaldi, neste distrito, filho de Alfredo Bier e Otília Bosshammer Bier.

Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Joinville, neste Estado, domiciliada e residente em Estrada Garibaldi, neste distrito, filha de Abino Albert e Hilda Albert.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e em cartório onde será afixado durante 15 dias. Se alguém souber de algum impedimento acuse-o para os fins legais.

AUREA MÜLLER GRUBBA Oficial

CELESC forma mais doze Técnicos

Para permitir maior segurança e desembaraço na instalação de medidores, a CELESC propiciou treinamento e especialização a mais doze funcionários, através de seu Centro de Formação e Aperfeiçoamento, em curso iniciado no dia 12 de fevereiro e findo em 30 de março. Na cerimônia de encerramento estiveram presentes o Diretor Financeiro da empresa, sr. Carlos Goes Bessa, o Supervisor do CEFA, eng.º Milan Milasch, assessores, professores e instrutores daquele Centro de Treinamento.

O curso teve a duração de 33 dias com 231 horas de ensino e de seu currículo constaram as seguintes matérias: Eletrotécnica, Matemática, Relações Humanas, Esquemas de Medição, Instalação de Medidores, Prevenção de Acidentes e primeiros socorros, Educação Física. Foram também realizadas viagens de instrução e palestras como complemento do curso.

PARTICIPANTES

Curso de Instaladores de Medidores teve a participação de funcionários de diversos setores regionais e agências, esta a relação dos aprovados com a sua respectiva lotação: Nelson Waldir Yansen - Jaraguá do Sul; Bruno Zaltran - Blumenau; Aldo Gonçalves dos Santos - Itajaí; Ademar Ródio - Concórdia; Aurélio Gonçalves - Brusque; Jaime Iadrovitz F.º e José Vandelir Machado - Florianópolis; Hildon Uhl Rio do Sul; João José Fernandes da Rocha - Videira; João Severino de Vargas - São Bento do Sul; Zélio Celito Nunes - Lages; Oscar Sie Wert - Joinville.

Centro Profissional da VW-SENAI terá verba de Cr\$ 15,5 milhões em 73

A Volkswagen do Brasil aplicará este ano mais de Cr\$ 15,5 mil. no desenvolvimento de ambicioso programa de formação e aperfeiçoamento de mão-de-obra e desenvolvimento de pessoal em geral, além dos Cr\$ 18,5 milhões que está investindo na implantação do Centro de Formação Profissional, que será inaugurado no dia 25 de maio próximo em sua fábrica de São Bernardo do Campo.

Neste primeiro ano de funcionamento do Centro, estima-se que cerca de 11.100 aprendizes e funcionários participarão de uma dezena de cursos que abrangem as áreas de formação/educação de aprendizes menores, treinamento de pessoal qualificado e desenvolvimento de pessoal administrativo e de executivos.

O QUE É

O Centro de Formação Profissional foi criado através de acordo firmado entre a Volkswagen do Brasil e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), em maio de 1971, mediante o qual a empresa capacita-se a suprir as suas necessidades de mão-de-obra.

A unidade de ensino - verdadeiro colégio técnico industrial, que funcionará num prédio totalmente isolado das alas de produção - terá uma área total de 13.500 metros quadrados, além de amplos jardins de conorno e uma quadra de esportes. Dispondo de 30 salas de aulas para teoria, 10 para aulas de práticas e 630 máquinas operatrizes, e de 3058 máquinas auxiliares e uma centena de outros equipamentos.

Coluna do Lions**Renovar-se ou adaptar-se - como e por quê?**

CL Paulo Moretti

Não há dúvida de que o assunto é da mais palpitante atualidade. Todavia, quando se trata de promover a renovação ou adaptação, imperceptivelmente, uma pergunta aflora aos lábios: que critérios seguir?

Em primeiro lugar, devemos afirmar que o problema envolve princípios gerais que nos levam a raciocinar da seguinte maneira: Toda renovação, toda adaptação deve consistir, antes de mais nada, num contato verdadeiro com a realidade e num contato real com a verdade, fazendo com que a presença, o exemplo e a própria vida prolonguem fielmente a imagem de uma personalidade bem formada.

Não se trata, é claro de um simples toque de magia a presidir um espetáculo, pois p/ promover qualquer processo de renovação ou adaptação, mister se faz renovada sensibilidade, uma sensibilidade, diga-se de passagem, inteiramente voltada para o sentido e a exigência da Verdade. Limitar-se à imitação de atitudes externas, nem sempre significa renovação ou adaptação. É preciso, antes de mais nada penetrar nos sentimentos para a captação da mensagem envolvente da Verdade.

A observância rotineira das práticas determinadas pela renovação ou adaptação não deve traduzir apenas norma de vida, mas a conscientização de atividades e atitudes envolvidas pela vontade de revisão, pela atualização de estruturas que primam pela autenticidade sem mitigações pela atualização sem exageros, pela manifestação sem ostentações, pelo valor sem menosprezos, pelo seguimento sem deserções, nem fanatismos.

Cada renovação, cada adaptação, não importante nem como, nem por que executá-la, deve levar o sinete inconfundível do respeito ao espírito peculiar que cada indivíduo deve imprimir-lhe, deve avaliar a índole e o caráter de quem a executa.

CGLL, adaptando-nos para renovar nossas atitudes isoladas ou renovando nos para adaptar nossas atividades individuais às exigências coletivas, estaremos efetuando, na fonte primígena da evolução, a busca da continuidade que tem a legítima liberdade de introduzir mudanças naturais às circunstâncias que a vida determina, visando a suprimir prescrições obsoletas para torná-las atuais, mais do que atuais, autênticas.

Dr. Francisco Antonio Piccione

MÉDICO - C.R.M. 17

(C.P.F.) N.º 004364379

Cirurgia e Clínica de Adultos e Crianças

Partos - Doenças de Senhores

HOSPITAL JESÚS DE NAZARÉ - CORUPÁ

Residência: Dr. Nereu Ramos, 419

CORUPÁ - SANTA CATARINA

SOCIAIS**Aniversários**

Fazem anos hoje

— O menino Raul Marcos Marshall;

— a sra. Ecy Mascarenhas de Almeida, em Lapa-PR;

— a sra. Edla Lange Weiss, em Schroeder.

Fazem anos amanhã

— O jovem Claus Aril do Gonçalves, nesta cidade.

Dia 23

— O jovem Edilson Schmöckel, em Curitiba.

Dia 24

— A sra. Otília, esposa do sr. Arnaldo L. Schmitt.

Dia 26

— O sr. Rui Herculano de Freitas Pereira, em Florianópolis;

— o sr. Erwin Erdmann;

— a menina Marlete, filha de Walter e Edla Weiss;

— o jovem Rolf Reimer, nesta cidade.

Dia 27

— O sr. Fidelis Wolf, industrial nesta cidade;

— a sra. Vva. Joana Blossfeld;

— a sra. Lidia, esposa do sr. Paulo Wunderlich;

— A sra. Cristina Sanson Correa.

Atenção!

Negócio de Ocasão.

Vende-se um Bar e Quintanda c/sólida e numerosa freguesia, em ponto central de Joinville e, ainda uma casa de alvenaria no Balneário de Barra Velha.

Vende-se por motivos de doença.

Informações n/redação.

Campanha de Educação Cívica

O hasteamento da Bandeira e o canto do Hino Nacional são obrigatórios, uma vez por semana, em todos os estabelecimentos de qualquer grau de ensino, públicos ou particulares.

"Correio do Povo"
um Jornal
a Serviço do Povo

CLT e a empregada doméstica

Em recente entrevista a jornal carioca, o Sr. Moscyr Veloso, Professor de Direito do Trabalho da Pontifícia Universidade Católica (PUC) da Guanabara, esclareceu o seguinte:

O Regulamento não pode definir nada além do que está na lei. De modo que o que se depren- de dos dispositivos da Regulamentação, é a existência de uma relação de emprego, porém de natureza específica para a profissão do empregado doméstico. Isto porque a Lei 5859, de dezembro de 1972, é uma lei da mesma categoria da que aprova a CLT. Portanto, à profissão de empregado doméstico, somente se aplicam as disposições de natureza trabalhista que a referida lei mandou aplicar. Em consequência, sem embargo da existência da relação de emprego, e de competência da Justiça do Trabalho para defini-la e não quando for o caso, não poderão aplicar aos empregados domésticos outros dispositivos da legislação do trabalho, tais como: FGTS, o aviso prévio o 13º salário etc. Porque não foram incluídos na lei própria que regulamentou a profissão. Cumpre lembrar que o empregado doméstico era expressamente excluído de qualquer espécie de proteção trabalhista de acordo com artigo 7º letra (a) da CLT. A lei atual poderia ter estendido toda a legislação do trabalho ou parte de la. Com relação a salário de desconto para a Previdência Social, esclareceu: «não têm aplicação ao empregado doméstico os dispositivos da legislação do trabalho concernentes ao salário nem à sua concessão. De modo que não há que cogitar para os domésticos, de qualquer imposição legal, relativa a forma de pagamento do salário em utilidades ou em dinheiro. Assim, o desconto da contribuição para o INPS independe totalmente do valor do salário que for efetivamente pago ao empregado doméstico. A contribuição incidirá em qualquer caso, sobre o valor do salário-mínimo regional.

Definindo o trabalho doméstico dentro do âmbito residencial, disse: A residência de uma família compreende não só aquela em que vive habitualmente na cidade, como também a sua casa de fim-de-semana, desde que esta seja estritamente uma residência não havendo exploração agrícola.

Visita do Secretário dos Transportes e Obras à Jaraguá do Sul, Resaltada na Assembléia Legislativa

O Deputado Octacílio Pedro Ramos, assomou à tribuna da Assembléia Legislativa, na última quarta-feira, para resaltar o que foi a visita do ilustre Secretário dos Transportes e Obras, Dr. Paulo Müller de Aguiar, à cidade de Jaraguá do Sul, atendendo gentil convite da Associação Comercial e Industrial.

Disse o parlamentar que aquela visita se revestiu num grande acontecimento para a região norte do Estado, principalmente pela grandiosidade das informações prestadas pelo titular da Pasta dos Transportes e Obras do Governo Colombo Machado Salles.

Em seu pronunciamento, o Deputado Octacílio Pedro Ramos asseverou ter o ilustre visitante adiantado e exibido cópia do edital mandado publicar pelo DER-SC, convidando as firmas interessadas para apresentação do projeto final de engenharia da SC-38 e SC-80, trecho Jaraguá do Sul-BR-101 objetivando sua implantação asfáltica.

Assegurou o dr Müller de Aguiar naquela visita que, o DER SC, de posse do referido projeto, em fase conclusiva, imediatamente abrirá concorrência pública para início do asfaltamento desta rodovia de vital importância para o desenvolvimento da região do vale de Itapocú.

Salientou ainda o parlamentar, que segundo palavras do Secretário dos Transportes, pretende o DER-SC dividir a obra em duas ou três frentes de trabalho, iniciando a implantação do 1º trecho do asfalto possivelmente já no mês de Setembro, isto após assegurar com absoluta insistência que não faltará recursos financeiros para garantir a execução daquela importante obra rodoviária.

Em seu pronunciamento, o parlamentar recebeu inúmeros apertes de vários Senhores Deputado, todos se congratulando com a região e mais especificamente com o Município de Jaraguá do Sul, pela grande conquista alcançada.

Ao finalizar, disse o Deputado Octacílio Pedro Ramos, que esta conquista é uma das metas consagradas do Projeto Catarinense de Desenvolvimento, hoje Ação, tão violentamente criticado por muitos mas que paulatinamente vai se tornando uma realidade palpável e mais do que isto, uma demonstração inequívoca do alto tirocínio administrativo do eminente Governador Colombo Machado Salles, que ao elaborar o seu projeto acreditou na capacidade realizadora do empresário jaraguense, aliado ao despreendimento da população do Vale do Itapocú que muito tem contribuído para o soerguimento da economia catarinense.

Fpolis, em 11 de abril de 1973.

Energia Elétrica do 1. Braço do Norte (Massaranduba) Já foi iniciada sua construção

A eletrificação do 1º Braço do Norte, no Município de Massaranduba, é sem sombra de dúvida a maior aspiração daquela laboriosa população e acima de tudo um compromisso de honra do Deputado Octacílio Pedro Ramos. Inúmeros contatos foram feitos pelo referido parlamentar na esfera do Governo Estadual, Administração Central da CELESC, Secretaria dos Serviços Públicos e Administração da CELESC Setor Joinville. Agora, para satisfação do povo do 1º Braço do Norte e especialmente para o Deputado Octacílio Pedro Ramos, a CELESC iniciou as obras de construção desta obra e cuja conclusão está prevista para 3 ou 4 meses, em se tratando de linha com 18 kms. de extensão. Demonstrando seu interesse pelo problema, o parlamentar jaraguense esteve sábado último percorrendo a região do 1º Braço do Norte, constatando in-loco os trabalhos que estão sendo desenvolvidos pela CELESC e cujo melhoramento é fruto de indicação do Deputado Octacílio Pedro Ramos apresentando à Assembléia Legislativa.

Energia Elétrica na Estrada Bananal-Sul e Ilha da Figueira em Guarimirim, já f/inauguradas

A eletrificação rural da Estrada Bananal-Sul e Ilha da Figueira, ambas no Município de Guarimirim, já foram inauguradas e estão funcionando regularmente. Referidas obras, de iniciativa do Deputado Octacílio Pedro Ramos, foram ligadas nos últimos dias do mês de Fevereiro p. passado, atendendo a CELESC desta forma, velhas reivindicações dos moradores da Estrada Bananal-Sul e Ilha da Figueira.

**“Desportista Jaraguense”
compareça aos estádios**

Testemunhas de Jeová Organizam Congresso Bíblico

Itajaí estará sediando importante congresso bíblico nos dias 28 e 29 deste mês. A assembléia regional das testemunhas de Jeová, “SIRVAMOS A JEOVÁ DE TODA A ALMA”. O acontecimento de significativa importância tem a supervisão da Sociedade Torre de Vigia de São Paulo. Deverá contar com a presença de cerca de 500 pessoas muitas do norte do Estado e do Sul do Paraná. O encontro será no Ginásio de Esportes Governador Ivo Silveira e Terá início às 09,00 horas de sábado e terminará por volta das 18,00 horas de domingo. Constará do programa, palestras, discursos e encenações, onde será mostrado que Deus é amoroso e acessível, até mesmo permitindo que humanos imperfeitos orem a Ele. Que, Deus é bondoso e perdoador, generoso e justo, tendo provido resgate por meio de Jesus Cristo para nós. Inquestionavelmente merece nosso serviço de toda a alma. Que quanto mais se aprende de Jeová Deus, tanto mais se avalia o que Ele tem feito. Porém, não basta apenas conhecer suas qualidades e seus feitos, é preciso ter apreço de coração por Ele.

Sábado à noite debaixo do tema “DE ATENÇÃO A SUA ATITUDE”. Davie-se do Proceder Independente-desevolver-se-á um extenso programa em que será demonstrado que há dois modos de agir hoje o modo de Deus e o modo do mundo. Estes dois procederes são inteiramente independentes um do outro. A maioria das pessoas seguem seu caminho de independência de Deus.

Domingo às 09.00 horas haverá batismo de novos discípulos e as 15.00 horas será proferida a principal conferência do conclave, intitulada “É ESTA VIDA TUDO QUE EXISTE”. É grande a movimentação das testemunhas de Jeová de nossa cidade para o bom êxito do conclave.

Abílio de Souza Flôr, Itajaí-SC

Pensamentos

Feliz daquele que não sentiu nunca o sabor da fama; té-la é um purgatório, perdê-la é um inferno. (Burwer Lytton).

Pouca gente se conforma com a prosperidade. Isto é: com a dos outros. (Mark Twain).

Nada contribui tanto para a felicidade como trocar as preocupações por ocupações. (Meterlink).

O mal neste mundo é que os estúpidos vivem cheios de si e os inteligentes cheios de dúvidas. (Bertrand Russel).

Quem não encontra a felicidade em si mesmo, é inútil procurá-la em outra parte. (La Rochefoucauld).

Uma lágrima diz mais do que qualquer palavra. (Alfred Musset).

As três coisas mais difíceis do mundo são:

- guardar um segredo,
- perdoar um agravo,
- aproveitar o tempo. (Beijamin Franklin).

Ama-se a personalidade, não o perfil da pessoa.

Oficina de consertos de
Radiadores

de

WALTER KUMSCHLIES

Rua 36 — José Emmendorfer, 1734

Escritório Jurídico Contábil

Max Roberto Bornholdt

Luiz Henrique da Silveira

ADVOGADOS

ILDO DOMINGOS VARGAS

Contador

Registro de Firmas

Escritas Fiscais

Contabilidade

Defesas Fiscais

IPI

Imp. Renda

ICM

INPS

FGTS

Av. Mal. Deodoro, 210

AUFERSTEHUNG!

MIT duennen spinnigen Armen greift es herueber... schattenhaft... schattenfroh... und kettet jedes Heute mit hundert kleinen Zetteleien an Gestern und saugt sich herzig an ihm fest und laehmt ihm gleich das Beste wieder, das es hat: den frohen Mut, neu anzufangen...

EIN einziges Mal NEU anzufangen. Mit sich selbst.

LASS sterben, was sterben will, und schleppe dich mit ihm nicht muede! Du zwingst es doch nicht mehr zum Leben und zu der frohen Freude eines Fruhlings! Es hat die Kraft nicht mehr, deine Barmherzigkeit, deine Liebe dir zu verstehen, und zerrt dich selber nur in seinen Herbs! Lass sterben drum, was sterben will... und ohne Klage! Du aber, erwache, stehe auf: Auferstehung! Osiern!

NEU anfangen zu koennen ein einziges Mal wenigstens. Nicht aufzuraeumen haben, weglegen und lassen duerfen, was nicht fertig wurde... einen Abschnitt machen koennen... bis auf den Grund... bis tief hinein in die Seele... zur Befreiung des Geistes zum ostern!...

EIN einziges Mal wenigstens... Dieser grosse, stille Osterwunsch jedes Menschen zur Auferstehung!

EIN einziges Mal wenigstens. Anzufangen bei sich selbst. Wenigstens ein einziges Mal im Jahr Ostern erleben und leben zu duerfen in sich selbst! Das ist Auferstehung!

IN sich selbst.

DAS ist Ostern!

PRODÖHL

Clínica de Ortopedia e Fraturas Hospital São José de Jaraguá do Sul

Dr. Niso Balsini

CRMSC 975

Médico especialista com curso de dois anos no Hospital dos Servidores do Estado - Rio de Janeiro - Guanabara. Membro titular da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia.

Atendimento de acidentes, fraturas, doenças da coluna e do quadril, reumatismos, paralisia infantil e cerebral, correção de pés tortos e planos (botas ortopédicas).

Clínica e Operações.

Está atendendo no Hospital São José de Jaraguá do Sul das 14,00 às 20,00 horas diariamente.

Aparelhagem completa.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul

Requerimentos despachados pelo Exmo. Sr.
Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul

A vista da informação como requer

Alberto Neumann, requer licença para construir um muro; Nelson Koch, requer licença para construir uma casa residencial de madeira; Nilton João Coelho, requer licença para construir um muro de concreto; Manuel Brock, requer licença para construir uma casa residencial. Artefatos de Borracha Wolf Ltda., requer licença para construir um muro. Elmar Petri, requer licença para construir uma casa residencial. Acelino Müller, requer licença para construir uma casa residencial. Jorge Bühr, requer licença para construir uma casa residencial. José Ribeiro Andrade, requer licença para a demolição e reconstrução de um rancho de madeira. José Jair Cani, requer licença para construir uma casa residencial. Airson Garcia, requer alinhamento de meio fio para medição de seu terreno. Norberto Koch, requer licença para edificação de um abrigo em sua propriedade. Gistavo Heinzle, requer licença para construir um rancho de madeira. Ind. e Com. Bernardo Meyer Ltda., requer vistoria e habite-se. Ingo Schulz, requer licença para construir uma casa residencial. Pedro I. de Souza, requer licença para construir uma casa residencial. Paula Harbs, requer licença para construir um cercado de madeira. Giga Müller, requer licença para construir um abrigo nos fundos de sua residência. Alli Dalcanalli, requer vistoria e habite-se. Ildo Nienow, requer licença para construir um puchado de madeira nos fundos de sua residência. Ildo Nienow, requer licença para construir um rancho de madeira nos fundos de sua residência. Odilo Gruetzmacher, requer licença para construir uma casa residencial de madeira. Ademar Vassel, requer licença para construir uma casa residencial. Annibal Spézia, requer licença da construção de uma ampliação em sua fábrica. Euclides Busnardo, requer vistoria e habite-se. João Manuel Januário, requer licença para construir um rancho de madeira. Arnel Com. e Representações Ltda., requer licença p/instalar um painel de propaganda. Herta Karsten, requer licença para construir um rancho de madeira. Miguel de Miranda Coutinho, requer vistoria e habite-se. Luiz Schmitt, requer vistoria e habite-se. José Carlos Neves, requer licença para construir uma casa residencial. Célio Gascho, requer vistoria e habite-se. Ilino dos Santos, requer vistoria e habite-se. Irmãos May & Cia. Ltda., requer vistoria e habite-se. Nestor Rosa Vieira, requer vistoria e habite-se. Waldeburg Hinching, requer reaprovação do projeto de construção anexo de sua casa residencial. Tibério Rozza, requer licença para construir uma edícula anexa a sua residência. Victor Viergutz, requer licença para demolir um galpão nos fundos de seu estabelecimento. Marisol S/A Ind. de Vest., requer vistoria e habite-se. Rauli Machado, requer licença para construir um rancho nos fundos de sua propriedade. Ewald Heinz Boss, requer licença para fazer uma reforma geral em sua propriedade. Errol Funke, requer vistoria e habite-se. Arno Küssler, requer licença para construir um puchado no rancho nos fundos de sua residência. Eron Elert, requer vistoria e habite-se. Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário, requer vistoria e habite-se.

DR. FRIEDEL SCHACHT

ADVOGADO e AUDITOR

Civil, Comercial, Criminal, Administrativo e trabalho.

Com diversos cursos de especialização em CURITIBA e fala o ALEMÃO.

Atende cobranças para Blumenau, e cidades circunvizinhas.

Escritório: Avenida Mal: Deodoro, 406 (ao lado da Farmácia Avenida)

Residência: Avenida Mal: Deodoro, 903 - 1.º andar - apt.º 203

JARAGUÁ DO SUL - Santa Catarina

(Para Sexta feira Santa)

CRUCIFIXO

Eno Teodoro Wanke

Suspensão da cruz,
os olhos desertos,
litando nos pertos,
é morto Jesus!

É morto. E seu cadáver nos conduz
com seus braços sangrentos, mas abertos,
os passos tão venais e tão incertos
dos homens pelos séculos sem luz!

Que, após a agonia
repleta de enganos
do trágico dia,
de sob a coroa
de espinhos humanos,
seu rosto perdoa!

CERTIFIQUE-SE

Reinoldo Murara, requer por certidão as razões do indeferimento de seu requerimento. Alfredo e Zilma I. O. Guenther, requerem por certidão si os requerentes são ou não devedores em relação a impostos. Nestor Luiz Silveira, requer por certidão de que achase estabelecido como Motorista Autônomo. Catarina Brugnago Ronchi, requer por certidão que seu esposo foi repultado no Cemitério Municipal. Euclides Busnardo, requer uma certidão de construção. Eugênio Vitor Schmöckel, requer por certidão o pagamento de impostos das seguintes atividades: Jornalista Autônomo, a partir do ano de 1966 - Contabilidade, a partir de 1967 - Corretor de Seguros, a partir de 1968. W. Hinsching Com. e Ind. Ltda., requer por certidão se a mesma é ou não devedora a fazenda Municipal. Irmãos Emmendoerfer S/A, requer por certidão si a requerente é ou não devedora em relação a impostos.

AVERBA-SE A BAIXA

Alcebino Correia, tendo encerrado sua atividade com o ramo de garapeira ambulante requer baixa. Felix Wolf, requer baixa de seu ramo de negócio.

COMO REQUER

Hercílio Adriano, estabelecido com o ramo de venda de loteria federal, requer mudar o seu ramo de negócio para o de Comércio de bijoterias, brinquetes e armarinhos. Rudiberto Gartz, requer esia belecer-se como lixador autônomo bem como uma certidão do início de suas atividades.

CONCEDA-SE

Nestor Luiz Silveira, requer Alvará de Licença para estabelecer se como motorista autônomo. Hiládio Chiodini, estabelecido com o ramo de prestação de serviços de pedreiro, carpinteiro, encanador, pintor e o comércio de material p/construção, requer Alvará de Licença.

DEFERIDO

Dorival Diel, requer licença para construir um mausoléu na sepultura de sua falecida mãe.

Ao Diretor do D.F. - Fornecer declaração baseado nos documentos apresentados

Cirolido Piccoli - Irineu Lemke, requer por certidão de que passou exercer atividades rurais.

Jaraguá do Sul, 17 de abril de 1973

Anuncie neste semanário, seu
anúncio causará boa impressão

FAZER TURISMO SEM SAIR DE CASA - UMA NOVA DIVERSÃO QUE SE COMPRA NA BANCA DE JORNAL

Vem obtendo franca aceitação por parte do público, a coleção "Povos e Países" que a Abril Cultural acaba de colocar nas bancas. Com uma vitrola, um fogão e algum tempo dedicado à leitura - qualquer pessoa agora poderá ter uma idéia bastante aproximada de como é a maioria dos países do mundo. "Povos e Países" não é uma coleção de fascículos comuns. Apresentando o Japão, a Itália, os Estados Unidos e mais outros 28 países ou regiões, o que torna esta série diferente, são os discos de música típica e as receitas de pratos regionais que acompanham os fascículos. Junto com o excelente texto e as expressivas e atualizadas fotos, os discos e as receitas oferecem uma impressão tão viva do país focalizado, que equivale a ir longe daqui sem sair de casa. Ao todo, são 64 fascículos semanais por apenas Cr\$ 6,00 cada. Cada região ou país será apresentado em 2 fascículos. Os compradores do fascículo n.º 1 - Japão, receberão grátis uma bonita e prática caixa-arquivo para acondicionar as receitas.



à venda nas bancas da
Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Dialética do Pau, Não!

Algusto Sylvio Prodôhl

SEMPRE a Imprensa (com "i" maiúsculo). A propósito da Imprensa, é de repetir-se (e nós o vimos repetindo há mais de trinta e seis anos profissionais) que não podemos abandonar os princípios e os valores pelos quais orientamos nossa vida, por serem antigos, por serem demasiadamente velhos e sempre novos. Enquanto princípios e valores filosóficos, éticos ou religiosos, são tão velhos quanto a natureza humana, não de prevalecer enquanto os homens existirem.

Mas, concordo, na aplicação ou vivência desses princípios e valores, não nos podemos apegar a formas passadas, que já não são as melhores para o nosso tempo, ou que não servem às nossas regiões. Em todas as atividades de cunho social, no campo da imprensa, no setor da Política, da Educação, da Economia, é preciso encarar o mundo de hoje, em todos os matizes de agora, com suas exigências, seus reclamos, suas carências e suas aspirações. A tudo isso, concordo, há de corresponder a missão da Imprensa que é a de fazer o bem, informar com justiça, opinar pela verdade, e nunca torcer a verdade.

Não se quer com isso evocar aquelas polêmicas que, mal se iniciem, são liquidadas a cacete ou a dinheiro, que é mais cômodo e também mais ignominioso. A peroba ou a garrucha - como às vezes, para vergonha nossa, acontecia nos parlamentos brasileiros - seria o argumento final em todas as polêmicas. A sova, nas suas diferentes modalidades, constituiria o instrumento principal da dialética do pau, do cacete, do interesse.

Não queremos, com a liberdade consiente solidamente sedimentada na justiça comum, chegar, por essa via do brutalhamento, à suprema ventura de gozarmos da mais ampla liberdade para o silêncio e para o aplauso. Não sentiríamos, de fato, o mínimo embaraço nem correríamos o mínimo risco quando quizessemos elogiar. Ninguém consideraria abuso da liberdade de Imprensa o louvor ainda que desmedido. Todos poderíamos tranquilamente afirmar que um gato é um gato. Mas até o mico provar que não é elefante, levaria pau.

Não haveria perspectiva mais bela do que essa, para o nosso futuro de profissionais da Imprensa, se tivéssemos o reinado do cacete por norma, e do elogio fútil, como regra. Seríamos provavelmente dignos do nosso tempo conturbado, corrupto e corrompido. Para uma época do materialismo triunfante (do vencer-a-qualquer-preço) nada mais adequada do que esse processo de polêmica - a porrêto ou a dinheiro ou a conquista de mais um rendoso emprego, ou bico, galho de pendura e de encosto. Dos trinta dinheiros.

Depois do ciclo do boi, do ciclo do ouro do ciclo açúcar, do ciclo do café, do ciclo do algodão, do ciclo da ditadura, do ciclo dos aventureiros, do ciclo renovador para o desenvolvimento, penetraríamos, retornaríamos, galhardos de sem vergonhice, no ciclo do porrete, no ciclo do insulto, da crítica malsã, da dialética do pau.

A ignorância total seria a melhor garantia de ordem, da paz nos espíritos acomodados, da integridade física de todos nós. Polêmica construtiva, sim, dialética do dinheiro ou do pau, do interesse sub-reptício, nunca.

Lema do ano rotário

"Organização, Trabalho e Companheirismo"

ROTARY não pode ser, não é, jamais será, obra de um só homem, de uma só inteligência, de uma só alma. ROTARY é um feixe de energias, não uma energia isolada.

Povo Desenvolvido é Povo Limpo

Ajude a limpeza da cidade
utilizando os coletores de lixo

Dr. Luiz de Souza

ADVOGADO nos fóros de

São Paulo - Guanabara - Estado do Rio de Janeiro - Brasília.

Processamentos perante quaisquer Ministérios, Autarquias e Repartições Públicas em geral.

Escritório Central:

Avenida Franklin Roosevelt, 23 - Grupo 303
(Fone: 52-1894)

Z C - 39

Rio de Janeiro
Estado da GUANABARA

Edital de Leilão Irmãos Emmendorfer S.A.

O Deutor Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos os que o presente edital de leilão, com o prazo de vinte (20) dias, vierem ou dele conhecimento tiveram e interessar possa, que não de ser arrematados por quem mais der e maior lance oferecer, em frente às portas do Edifício do Forum, no dia 04 de maio p vindouro, às 10,00 horas, os bens penhorados a Silvino Franzner e Cecilia Franzner, na ação Executiva proposta pelo Banco do Brasil S.A., e abaixo transcritos:

1) — UM TERRENO, situado à Rua Walter Marquardt, s/n, neste município e comarca, com a área de 7.788 ms², confrontando-se ao Norte com a Rua Walter Marquardt, ao Sul, com terras de Alfonso Franzner, ao Leste com terras de Arnaldo L. Schmidt, e a Oeste com terras de Alfonso Franzner, devidamente registrado nesta Comarca, sob n.º 29.286 do Livro 3-0.

2) — UM PRÉDIO de madeiras, com dois pavimentos e sótão, medindo 20x16 ms., coberto com telhas de barro, tipo francesas, assoalhado, com instalação elétrica, onde funciona o engenho de arroz.

3) — UM GALPÃO DE MADEIRA, de 7 x 15 ms., parte aberto e parte fechado, coberto com telhas francesas, com piso de concreto e instalação elétrica.

4) — UM GALPÃO DE MADEIRA de 12 x 5 ms., aberto, com o piso de barro, coberto com telhas tipo francesas, com instalação elétrica.

5) — UM GALPÃO DE MADEIRA de 9x5 ms., fechado, coberto com telhas tipo francesas.

6) — UM GALPÃO aberto de 30x6 ms., coberto com telhas tipo francesas, parte em piso de concreto e parte em piso de tijolos.

7) — UMA CASA DE ALVENARIA de 12x9 ms., assoalhada, com instalação elétrica hidráulica e sanitária coberta com telhas tipo francesas.

8) — UMA CONSTRUÇÃO DE ALVENARIA, anexa à casa residencial, acima referida, de 10x7 ms., coberta com telhas tipo francesas.

9) — UMA MÁQUINA para beneficiar arroz, marca ZACARIA, tipo B, quatro brunidores, dois descascadores e separadora, um classificador cilíndrico e uma marinha com capacidade para descascar 6 sacas por hora, mais um motor elétrico, marca ASRA, n.º 2951357, com 10 HP., e um motor elétrico marca SIEMENS, n.º 4915238, com 2 HP.

10) — TRES SECADORES de ferro, cilíndricos sem marca e sem número.

11) — UMA MÁQUINA de costurar pacotes, n.º 157.

12) — UM PRÉDIO de alvenaria, medindo 12x12 ms., com 4 pavimentos, sendo terreo com piso de concreto e tacos, coberto com telhas tipo francesas.

13) — UMA MÁQUINA para separar grãos, marca ELEXSO, n.º BG 511-M, equipada com motor marca ARNO, GEGJGE, de 3/4 HP.

Assim serão referidos bens arrematados por quem mais der e maior lance oferecer, podendo serem examinados por quem interesse tiver no local em que se acham situados à rua Walter Marquardt, nesta cidade. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, foi expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul aos dois dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e três. Eu, (a) Amadeu Mahlud, escrivão, o subscrevi.

(a) Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito

Manoel F. da Costa S.A.

Ind. e Com.

C G C M F 84 431 816/001

Assembléia Geral Ordinária

Edital de Convocação

Pelo presente ficam convidados os Srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em assembléia Geral Ordinária à realizar-se no dia 6 de Maio de 1973, às 9 horas, na sede social à Estrada Itapocuzinho, Jaraguá do Sul-SC, a fim de se liberarem sobre a seguinte, ORDEM DO DIA:

1.º Exame, discussão e votação do relatório da diretoria, balanço geral, parecer do conselho Fiscal e contas referentes ao exercício de 1972.

2.º Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes.

3.º Assuntos de interesse social.

Jaraguá do Sul, 06 de abril de 1973

Manoel F. da Costa, Diretor Presidente

CPF n.º 104021369

AVISO: Acham-se a disposição dos Srs. Acionistas, no escritório da sociedade, os documentos de que se trata e art. 99 do decreto lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Comércio e Importação Assembléia Geral Extraordinária CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, para a assembléia geral extraordinária a realizar-se no dia 30 de abril de 1973, às 14 horas, na sede social, na Avenida Mar. Deodoro da Fonseca, 557, em Jaraguá do Sul, para deliberarem sobre a seguinte, ORDEM DO DIA:

1 — Aumento do Capital Social com aproveitamento de Reservas Livres e moeda corrente do país;

2 — Alteração parcial dos estatutos sociais;

3 — Outros assuntos de interesse da sociedade.

Jaraguá do Sul, 5 de abril de 1973

Victor Bernardes Emmendorfer, Diretor Presidente

C.I.C. 009957039

Assembléia Geral Ordinária CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, para a assembléia geral ordinária a realizar-se no dia 30 de abril de 1973, às 9 horas, na sede social, na Avenida Mar. Deodoro da Fonseca, 557, em Jaraguá do Sul, para deliberarem sobre a seguinte, ORDEM DO DIA:

1 — Exame, discussão e aprovação do relatório da diretoria, demonstração da conta de "Lucros & Perdas", balanço geral e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social de 1972;

2 — Eleição da Diretoria, com ratificação da permanência do cargo de Gerente Administrativo;

3 — Eleição do Conselho Fiscal e fixação das respectivas remunerações;

4 — Outros assuntos de interesse da sociedade.

Jaraguá do Sul, 5 de abril de 1973

Victor Bernardes Emmendorfer, Diretor Presidente

C.I.C. 009957039

MARISOL S.A.

Indústria do Vestuário

C G C M F 84 429 752/001

Assembléia Geral Extraordinária CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas da Marisol S.A. Indústria do Vestuário para a assembléia geral extraordinária a realizar-se na sede da empresa, à Rua Mal. Floriano Peixoto, 128/136, na cidade de Jaraguá do Sul (SC), às 09,00 horas do dia 30 de abril de 1973, para deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1.º — Aumento do capital social de Cr\$ 400.000,00 para Cr\$ 800.000,00, com aproveitamento das parcelas das seguintes contas:

a) Fundo para Aumento do Capital — Cr\$ 251.013,74;

b) Fundo Correção Monetária Cr\$ 89.344,19;

c) Fundo Correção Monetária O.R.T.N. Cr\$ 1.845,52;

d) Fundo Manutenção Cap. Giro próprio — Cr\$ 10.015,06;

e) Fundo de Ações Bonificadas Cr\$ 1.816,00;

f) Fundo de Reserva — Cr\$ 631,15;

g) Fundo de Reserva Legal — Cr\$ 5.334,34;

h) Conta Corrente — Direitos Creditórios — Cr\$ 40.000,00.

2.º — Alteração dos estatutos sociais;

3.º — Outros assuntos de interesse da sociedade Jaraguá do Sul, 30 de Março de 1973.

Pedro Donini, Diretor Gerente

A Catedral de Cedros

Eno Teodoro Wanke

As pétalas de flores amarelas choravam sobre o túmulo... O quebranto do por-do-sol tecia um suave manto de sombras infinitas paralelas...

As árvores esguias e singelas erguiam braços ogivais de espanto aos céus tinindo cores. Isto, enquanto o enterro de Jesus passou por elas.

O séquito parou. Que negra tumba! A laje, pesadíssima retumba ao fim de uma jornada escura e insana...

O chão da catedral de cedros do horto se abriu, sepulcro e dor, para o Deus morto, e foi refúgio contra a Noite Humana.

Die Zeit

Erna Kumschlies

Es ist eine ganz verrückte Zeit in der wir arbeiten und leben zur Zeit alles spricht vom Hundertjahrfest der Zeit es wird gebaut und verbraucht die Zeit jeder wird sein bestes tun, es ist auch an der Zeit denn alte Häuser der vergangenen Zeit werden abgerissen, Neue aufgebaut zur Zeit

Die Industriellen modernisieren und haben Zeit für sich, und auch der Angestellte dieser Zeit kann an die "praia" geh'n, er verliert keine Zeit auch verdient er soviel Geld, das er zur Zeit besser leben kann, als unsere Vorfahren jener Zeit die Mode-sachen sind zum verwechseln dieser Zeit und die Haare wachsen langwie in der Stein-Zeit.

Manche Familien hungern und darben zur Zeit andere gehen betteln und stehlen, die haben dazu Zeit welche reffen zusammen Reichtümer dieser Zeit und alle nehmen nichts mit in der anderen Zeit für die Kranken ganz langsam vergeht die Zeit für die jungen und liebenden denen eilt die Zeit.

Die Reporter die wir hier haben zur Zeit die verbrauchen zum vielen Reden die Zeit und rühren in alten Sachen, der neuen Zeit doch muessen solche kommen in dieser Zeit die alles durcheinander bringen, es wurde Zeit was auch bekannt gegeben wird zur Zeit viele sind darauf gespannt zur Mittags Zeit

So wäre es nun auch wirklich an der Zeit das der alte Hass, der damaligen Zeit sich legen würde und jeder sagt zur Zeit wir wollen Frieden halten bis in die Ewigkeit.

O I e II Livro do Jaraguá

Frei Aurélio Stulzer, Niteroi (RJ)

A iniciativa de levantar a história do Jaraguá chegou-me de forma inesperada.

Acolhi-a com amor e dediquei-me a ela com empenho, numa contribuição pessoal ao I próximo Centenário.

Trabalhei como o lateral direito. (Direito, porque só chutava com esse pé nas peladas da Estação à hora de esperar o trem da tabela, à noiteinha. Formavam o grupo, entre outros, o Leopoldo e Otokar Grubba, o Venacinho N., o Claudio e Renato Stulzer, o Auteiro Quadros, havia mais, já não lembro bem e não sei precisar se estavam nesse meio o Carliito Português, o Carliito Porto, o Nenê e Oscar Lopes...) Como o lateral no futebol moderno vem fazendo o jogo desde a zaga, entrega a bola ao ponteiro e se recolhe a sua própria posição, assim fiz eu.

Fins de 1970 as pesquisas já me davam com nitidez o fio da meada: uma 1ª parte, da colonização de E. C. Jourdan, onde havia duas fazes: a I do "Estabelecimento Jaraguá do Jourdan" (1876 a 1884), a II do restabelecimento de Jourdan no Jaraguá "(1894 a 1898) e final venda a Pecher & Cia. Via e compreensão que era necessário pesquisar e cobrir a segunda colonização, efetuada por colonos italianos, ungaros e alemães, começada em 1891, nos vales dos rios Garibaldi, da Luz, do Cerro e do Itapocu, nos seus lados esquerdos. Esta a 2ª parte.

Mercê de Deus encontrei então o prezado mestre Emilio Silva. Fizera exaustivo e completo trabalho de pesquisa, primordialmente, mas não exclusivamente, cobrindo esta parte.

Ficou repartida a tarefa: para mim a parte da primeira, para Silva, a parte da segunda. Combinamos o título: O I e II Livro do Jaraguá.

Egon Silva, a quem eu devo, ao lado da Prefeitura, a concretização de meu plano, pela adição entusiasta e esclarecida por aquisição dum lote grande de livros instruindo inteligentemente, falou com espírito: o antigo e o novo testamento...

E bem se fez. Sem embarco das sete viagens que fiz para fora daqui, justo que me incumbisse das pesquisas no Rio e Petropolis.

Coubessem estas ao mestre Silva, como subiriam astudadoramente as despesas!

Se, por outro lado, tivesse eu que fazer as pesquisas da II colonização em loco, não as poderia realizar, pelas minhas múltiplas obrigações. Onde as fiz, fora daqui, fiz, aproveitando o eriguo tempo das minhas férias. Quer o I quer o II Livro do Jaraguá vão dar vida aos preparativos e festas do Centenário.

Estou convencido de que este trabalho feito de parceria, pelo seu valor, projetará a cidade de Jaraguá.

Clube Atlético Baependi

Edital de Convocação

Pelo presente, na forma do artigo 37.º itens 1, 2 e 3, dos Estatutos Sociais, fica convocado o Conselho Deliberativo do Clube Atlético Baependi, para uma Assembléia Extraordinária, que realizar-se-á no dia 30 (trinta) de abril de 1973, às 20,00 (vinte) horas, na sede social do Clube, para tratar da seguinte "Ordem do Dia":

- 1.º — Eleição da nova Diretoria;
- 2.º — Eleição do Conselho Fiscal;
- 3.º — Assuntos de interesse social.

Outrossim, esclarece-se que, na forma do artigo 40.º, dos Estatutos Sociais, na falta de "quorum" regular, realizar-se-á a Assembléia, meia hora após, com o numero mínimo de os (oito) membros do Conselho Deliberativo.

Jaraguá do Sul, 10 de abril de 1973.

João Batista Prim, Presidente do Conselho Deliberativo

Dr. Reinoldo Murara

ADVOGADO

Escritório ao lado da Prefeitura

JARAGUÁ DO SUL

PÁSCOA É Impossível Calar...

Augusto Sylvio Prodôhl

Os povos antigos, fora de Israel, parecem ter sido profundamente impressionados pela índole cíclica q/caracteriza grande número de fenômeno deste mundo: todos os anos, a natureza morre no inverno e ressurgue na primavera; a respiração dos seres vivos consiste em um "vai vem" monótono (absorção e eliminação do ar); a circulação do sangue no organismo é um grande giro cujo termo final coincide com o termo inicial, ciclos que coincidem com este: a Páscoa.

Os antigos muitas vezes representavam simbolicamente a história por uma longa serpente enrolada sobre si mesma, cuja cabeça vem a morder a própria cauda (início e fim não se diferenciam neste caso). A história assim era vista como algo de absurdo (constava de muitas mudanças aparentes que em verdade não traziam mudança nenhuma), ou como algo de vazio, destituído de significação. Em consequência, o mundo, com seus acontecimentos periódicos e monótonos, aparecia a tais povos ou mesmo aos pagãos em geral como que agrilhoados ou envolvidos em ciclos, que se repetem indefinidamente (o que está para acontecer), já aconteceu, e o que já aconteceu, voltará a acontecer. O homem deveria procurar romper pela evasão ou pela "desincarnação" tais grilhões. Os ciclos periódicos eram chamados de "o Grande Ano", "o Jubileu", o "Mahakalpa"; eram comparados na Índia à respiração do deus Siva, a qual cria e destrói o mundo, ou ainda, na Grécia,

explicados pela alternância, sem fim, da Discórdia e da Concórdia (segundo Empédocles).

Todas as coisas, diz Tertuliano, se conservam perecendo, revivem morrendo. O grão de trigo, lançado à terra, apodrece primeiro e brota uma haste que produz novos grãos. A bolota começa por se corromper antes que o seu germen solte um terno rebento que se tornará um carvalho poderoso. No reino animal achamos semelhantes mistérios de morte, de ressurreição e de vida. Um ovo, apenas perceptível à vista, contém um embrião sem forma e sem nome, onde a lagarta cresce e acaba por quebrar a casca; a lagarta, por sua vez, adormece, torna-se crisálida, fia o seu túmulo e após um misterioso "sono", desperta alegre borboleta.

É desse modo (para indicar São Paulo), que "nosso corpo é semeado na terra cheio de corrupção e ressuscitará incorruptível; é semeado na ignomínia e na fraqueza, ressuscitará na glória e na força; e este corpo mortal se levantará revestido de imortalidade".

Meus irmãos cristãos, católicos sobretudo, eis um artigo de fé: um ensino luminoso, precioso de recolher, dando a solução do problema da vida; uma excitação para a virtude e um princípio de coragem e força.

Vivamos a nossa Páscoa não em horizontalidade de chá de todos os anos; vivamos-la mais em verticalidade que une céu e terra, irmana os cristãos de todos os tempos. Na ternura do amor.

É ponto pacífico.

Os estudantes já se manifestaram.

"NÃO QUEREMOS VIAJAR DE ÔNIBUS".

Uma empresa particular sentiu-se prejudicada (em quanto?) e quer agora FORÇAR os estudantes a servirem-se de um ônibus para irem às aulas em Joinville.

Antes de ser tomada essa decisão, o que foi considerado?

— Prestar um serviço melhor aos estudantes?

— Demonstrar o interesse da empresa pelo desenvolvimento cultural e profissional de uma comunidade?

— O meio colocado à disposição é o que melhor satisfaz as necessidades dos estudantes?

— Ou, simplesmente: isso pode aumentar o nosso faturamento!

Os senhores mesmos podem decidir; ou melhor, perceber qual o critério adotado!

x x x

Em termos práticos, o que significa um ônibus:
1.º — O ônibus terá que apanhar e entregar em suas residências 36 pessoas. Porém, foram analisados os seguintes aspectos:

— o tempo necessário para reunir o pessoal?

— os primeiros a embarcar, quanto tempo não terão que ficar sacolejando por aí?

— aqueles que trabalham até às 18 horas?

— Os patrões mostram-se dispostos a conceder horários especiais? É possível?

— atualmente já é difícil tomar um lanche rápido antes de partir. E depois? (Certamente é muito gostoso estudar assim...)

— na volta? Que horas o pessoal irá descansar? E aqueles que precisam ainda preparar as aulas do dia seguinte ou estudar?

— Porém, às sete horas é preciso estar no local de trabalho, disposto e bem descansado (Estudante não é escravo ainda. Campos de concentração só em países totalitários... A vontade de um só nem sempre é a melhor...)

2.º — Se o ônibus não fizer o apanho e a entrega?

— Nós, estudantes, teremos que providenciar uma outra condução para chegar até o ponto de embarque (mais despesa, mais incômodo, mais correria) ou caminhar, no duro! (Em dias de frio e chuva, como é que fica?)

— O tempo necessário e desperdiçado com tudo isso? (Nós o temos de sobra. Certamente devemos reduzir ainda mais nossas poucas horas de sono. Afinal, o estudante é acima de tudo um forte! Assim diria Euclides da Cunha)

3.º — Foi considerado a demora de uma viagem de ônibus (em uma estrada que não faz inveja a ninguém) em comparação com um carro pequeno? (Será que estão pensando que o ônibus é mais rápido)

4.º — O nosso conforto, a rapidez, as facilidades de locomoção serão simplesmente reduzidas a zero! (Nós vamos continuar a poder visitar amigos rapidamente, levar notícias, dirigir-se a alguma casa comercial, biblioteca ou livraria...)

5.º — E quando uma ou duas turmas não tem mais aula? Existirá outro ônibus para partir mais

No dia 15 do corrente, São Francisco do Sul, comemorou a passagem do 125.º ano de sua elevação à Cidade. Muito esforço é desenvolvido para dar ao tradicional porto sulino dias mais promissores, compensando, assim, o aglomerado urbano fundado em 1504.

x x x

D. Gregorio Warmeling, Bispo Diocesano, completou dia 17 do corrente mais um aniversário. Nascido em São Ludgero, há 16 anos vem sendo o orientador espiritual de mais de 300 mil diocesanos, com grande dinamismo em suas atividades episcopais.

x x x

A Revista Importação que se edita na Rua das Marrecas, no Rio de Janeiro, no intuito de maior intercâmbio entre os verdadeiros profissionais da Imprensa e maior divulgação das coisas nacionais, envia publicação. A que se refere à fabricação de ácido sulfúrico, já foi publicada na coluna Destacques.

x x x

O Secretário dos Serviços Sociais de S. Catarina está enviando convites para a participação da 7a. Semana Sindical e o 6.º Encontro Estadual de Trabalhadores, a realizar-se na cidade de Chapeco, de 26 de abril e 1.º de Maio de 1973.

x x x

Dia 13 de maio de 1973, no ano do centenário de São Bento do Sul, no pátio da Igreja Matriz, realizar-se-á a tradicional festa do Puríssimo Coração de Maria Fazem 97 anos que a Paróquia foi dedicada à Mãe de Deus, sob a invocação do Puríssimo Coração de Maria.

x x x

No dia 6 de maio, às 9 hs., o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Jaraguá do Sul, inaugurará a sua sede própria, à Rua Pres. Ep. pessoa, 345, em terreno doado pela municipalidade, pelo Pref. Hans G. Mayer.

cedo? O negócio será esperar... esperar... e esperar feito besta quadrada! (...nós temos tempo de sobra... nós não precisamos reclamar: fomos nós que escolhemos (!))

x x x

A condução por nós preferida é ilegal? Até o presente não recebemos nenhuma comunicação pormenorizada a respeito e fundamentada na legislação vigente.

Porém, quais desordeiros e cidadãos perigosos ao trânsito, tivemos que "ENTREVISTAR-NOS" com a polícia do DETRAN, altas horas da noite, após um dia de trabalho e estudo nas faculdades joinvillenses. Horário esse em que todos nós tínhamos um único pensamento: voltar para nossas casas e descansar!

Se existe tanto interesse em prejudicar os estudantes (esperamos que seja involuntário...) porque não escolheram ao menos um horário mais oportuno?

x x x

ANTES, quando éramos uma dúzia, ninguém se preocupou em prestar esse tipo de serviço para nós. Com muito esforço, resolvemos o problema sozinho e satisfatoriamente. Agora, que somos numerosos, apela-se inclusive para as autoridades! Para que?

Para substituir um serviço bom e do agrado dos estudantes, por um outro pior e que não é desejado!

Por que? É preciso aumentar o faturamento por todos os meios, inclusive às custas dos estudantes, prejudicando-os até por um serviço de qualidade inferior.

TODOS os órgãos governamentais e inclusive o setor empresarial está promovendo um esforço nunca visto para elevar a nível cultural do povo brasileiro, para aprimorar e aumentar a qualificação do trabalho profissional!

Por que, uma empresa de transportes, de conceito generalizado, boa imagem publicitária e alto faturamento, vem criar dificuldades mesquinhas para um grupo de estudantes? Em que percentagem poderá melhorar seus resultados. O seu conceito será elevado? Permanecerá a sua imagem positiva? Estes estudantes agora envolvidos, voltarão a prestigiar essa empresa?

Está mais uma vez comprovado que a ânsia de lucros fáceis é capaz de incríveis mesquinhas. Tal atitude é própria de homens egoístas, com visão míope para o que realmente pode promover o desenvolvimento de uma comunidade. Mas, certamente, eles não sabem o que fazem...

x x x

Se essa empresa esta realmente tão interessada em arrancar esses míseros cruzeiros desses estudantes, que coloque outros carros de passeio, de sua propriedade e preste então o mesmo serviço. Vejamos depois, se será tão lucrativo...

Porém, que preste um serviço idêntico ou melhor ao que estamos promovendo por nossos próprios meios.

É bom lembrar sempre: a intimidação, a coação desnecessária e a força são usadas sempre por aqueles que são incapazes de manter um diálogo, por aqueles que não confiam no poder da razão, por aqueles que não visam o interesse do BEM GOMUM!

WALDIR WATZKO

Anuncie neste semanário, seu anúncio causará boa impressão

Instrumentos de Música



em geral, especialmente Gaitas e Acordeões Completo sortimento com 8 a 120 baixos

Bandoneons

Pianos: «Fritz Dobbert»

Grande Variedade de modelos

Harmônios «Bohn»

ÓRGÃOS TUBULARES e ELETRÔNICOS

Guitars e Amplificadores

Instrumentos para Orquestras, Bandas e Conjuntos Modernos:

Violinos — Violões — Bandolins e Banjos

Flautas — Clarinetas — Pistons — Saxofones

Trombones — Baixos e Baterias completas

Pandeiros — Chocalhos — Maracas e Afuchês

Métodos — Cordas e Palhetas

Instrumentos p/ Fanfarras: Bombos — Tambores — Pratos e Cornetas
Para Músicos Profissionais forneço também Instrumentos Estrangeiros: Violinos, Flautas e Clarinetas, tipo «Boehm», Pistons, Trombones e Saxofones, bem como Bocalis e Boquilhas estrangeiras.

Para maiores informações, consultem a

EXPEDIÇÃO "LYRA" MUSICAL DE PAULO KOB'S

Rua Jorge Lacerda, 242 — Caixa Postal, 39

São Bento do Sul — Santa Catarina

Campanha de Educação Cívica

O hasteamento da Bandeira e o canto do Hino Nacional são obrigatórios, uma vez por semana, em todos os estabelecimentos de qualquer grau de ensino, públicos ou particulares.

"Correio do Povo" um Jornal a Serviço do Povo

Atenção!

Negócio de Ocasão. Vende-se um Bar e Quintanda sólida e numerosa freguesia, em ponto central de Joinville e, ainda uma casa de alvenaria no Balneário de Barra Velha. Vende-se por motivos de doença. Informações n/redação.